

COMUNICADO

Maia, 15 de março de 2018

SONAE ACELERA CRESCIMENTO E MELHORA RENTABILIDADE OPERACIONAL EM TODOS OS NEGÓCIOS EM 2017

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO ANO DE 2017:

- Volume de negócios consolidado aumenta 7,1% para €5.710 M, com todos os negócios a crescer
- Melhoria da rentabilidade de todos os negócios, com aumento de 6,9% do EBITDA subjacente para €336 M
- Resultado líquido atinge €166 M, não sendo diretamente comparável com o do ano anterior, nomeadamente devido ao efeito dos resultados não recorrentes
- Dívida líquida diminui €103 M face ao período homólogo
- Sonae reforça internacionalização e afirma-se como multinacional, estando em cerca de 90 países¹

Ângelo Paupério, Co-CEO da Sonae, afirma: *“2017 foi um ano bom para os negócios da Sonae que continuaram a crescer a bom ritmo e progrediram significativamente no desenvolvimento da sua estratégia. Também a nível global evoluímos na construção de um portefólio de negócios mais autónomos, focados e flexíveis, preparados para actuar no mercado com elevados padrões de governação corporativa, nomeadamente como empresas cotadas ou integrando parcerias estratégicas.*

Considerando o conjunto das empresas sob influência de controlo, o volume de negócios agregado cresceu 6,3% para 7,6 mil milhões de euros e o EBITDA também cresceu ultrapassando uma vez mais os mil milhões de euros.

No retalho, o volume de negócios aumentou 6,8% para 5,6 mil milhões de euros com contributo positivo de todas as áreas com destaque para o negócio de base alimentar que cresceu 5,4% e para a Worten que ultrapassou mil milhões de euros com crescimento anual superior a 10%. De realçar também a performance das vendas nas plataformas online que pela primeira vez se situou acima de 100 milhões de euros.

A Sonae Sierra, além de uma boa performance operacional, continuou a desenvolver novos projetos de centros comerciais como Cúcuta na Colômbia ou o Designer Outlet em Málaga e reforçou a área de prestação de serviços tendo criado o fundo ORES Socimi em parceria com o Bankinter.

Num contexto de mercado desafiante, a NOS continuou a superar expectativas melhorando a posição competitiva em todos os segmentos de mercado, liderando em inovação, melhorando rentabilidade e evidenciando crescente capacidade de gerar cash flow.

Na Sonae Financial Services o ano ficou marcado pelo significativo crescimento da base de cartões Universo, tendo em apenas dois anos ultrapassado os 600 mil cartões emitidos, que foram responsáveis por 13,2% das transações de cartões de crédito em dezembro em Portugal.

No sector de tecnologia para retalho e telecomunicações, a Sonae IM valorizou o seu portefólio, consolidou a sua liderança ibérica na área da Cibersegurança e afirmou-se como parceiro preferencial para empresas de tecnologia com projetos fortemente inovadores.

A Sonae é uma multinacional que gere um portefólio diversificado de negócios nas áreas de retalho, serviços financeiros, tecnologia, centros comerciais e telecomunicações. Está presente em cerca de 90 países, tendo atingido, no final de 2017, um volume de negócios superior a 5,7 mil milhões de euros.

Saiba mais em www.sonae.pt.

Para mais informações, contacte:
MARIA JOÃO OLIVEIRA
Comunicação Externa / Sonae
T. +351 22 010 4745 // E. mjoliveira@sonae.pt
DIOGO SIMÃO
Director / BAN Corporate & Media Relations
M. +351 93 652 86 39 // E. ds@ban.pt



IMPROVING LIFE

Continuamos a investir nas nossas avenidas de crescimento, em particular na área de saúde e bem-estar e a privilegiar parcerias que potenciem o valor dos nossos ativos como foi o caso da criação da ISRG (Iberian Sports Retail Group) no sector do desporto que ficou concluída já no início de 2018.

O investimento global das empresas do perímetro de controlo atingiu 726 milhões de euros, sendo de 316 milhões de euros no âmbito das empresas que consolidam pelo método integral.

O bom desempenho operacional e financeiro do Grupo permitiu um alto nível de investimento e a manutenção de uma política de dividendos crescentes, ao mesmo tempo, que fortalecemos uma estrutura de capitais já sólida, com redução da dívida em 8,4% acompanhada do alargamento de maturidade e redução de custo.

Estamos assim preparados e confiantes para enfrentar os desafios do futuro, conscientes da qualidade da nossa equipa, do valor da cultura e do exemplo que nos foi deixado pelo Eng.º Belmiro de Azevedo, que temos como referência e que pretendemos honrar, cumprindo a nossa missão de criar valor económico e social levando os benefícios do progresso e da inovação a um número crescente de pessoas.”

2. ANÁLISE CONSOLIDADA

Todos os negócios melhoram vendas e rentabilidade operacional

Em 2017 todos os negócios registaram um crescimento do volume de negócios e melhoraram o EBITDA subjacente. Numa perspetiva estatutária, o volume de negócios consolidado da Sonae cresceu 7,1% em termos homólogos, suportado pela evolução positiva da Sonae Retalho, Sonae IM e Sonae FS, atingindo €5.710 M em 2017.

O EBITDA subjacente da Sonae atingiu €336 M, crescendo 6,9% e situando-se €22 M acima do valor registado em 2016, sustentado pelo desempenho da Sonae Retalho, da Sonae IM e da Sonae FS. A contribuição das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial também melhorou, aumentando 39,3%, para €57 M.

A forte performance operacional dos negócios em 2017 contribuiu positivamente para os indicadores de rentabilidade da Sonae. No entanto, durante o ano passado, tinha sido registado um impacto positivo líquido de €53 M na rubrica de itens não recorrentes, beneficiando, sobretudo, dos ganhos de capital obtidos nas operações de sale and leaseback concluídas, o que prejudica a comparabilidade entre períodos.

Assim, o EBITDA totalizou €396 M, correspondendo a uma margem EBITDA de 6,9%, e o resultado direto da Sonae atingiu €132 M. Já o resultado indireto totalizou €42 M, traduzindo sobretudo a menor contribuição da Sonae Sierra em termos homólogos, impactada pela forte reavaliação de ativos no 4T16 e pelo valor criado com a abertura do ParkLake na Roménia no 3T16.

O resultado financeiro líquido da Sonae melhorou em 19,5% face a 2016, beneficiando da redução da dívida líquida média e de uma diminuição do custo médio das linhas de crédito utilizadas, que se situou em 1,3% no 4T17.

O **resultado líquido atribuível aos acionistas** ascendeu a €166 M, beneficiando do crescimento das vendas e da rentabilidade operacional de todos os negócios, bem como dos menores custos financeiros decorrentes do reconhecimento da forte estrutura de capital da Sonae. Excluindo as mais valias com a alienação de ativos imobiliários, o resultado líquido teria crescido 6,5%.

Solidez financeira reforçada e potenciada por redução de 103 milhões de euros da dívida

A solidez financeira da Sonae foi reforçada com a redução da dívida líquida em 8,4% em termos homólogos, ou €103 M, de €1.215 M em 2016 para €1.112 M em 2017, tendo o rácio da dívida líquida face ao capital investido

melhorado 2,8 pontos percentuais para 34,3%. O gearing médio em valores de mercado atingiu 0,6x, impulsionado pela redução do nível da dívida líquida e pelo maior valor de mercado da Sonae.

A Sonae continua a apresentar uma estrutura de capital robusta, otimizando os custos de financiamento e, ao mesmo tempo, mantendo reservas de liquidez e um perfil longo de maturidade da dívida. A Sonae continuou a cumprir a prática de não possuir necessidades de refinanciamento para os 18 meses seguintes tendo, simultaneamente, melhorado as suas condições gerais de financiamento.

O investimento (CAPEX) da Sonae atingiu €316 M em 2017, representando cerca de 5,5% do volume de negócios. O investimento foi canalizado para a abertura de novas unidades, lançamento e desenvolvimento de novos negócios e reforço da internacionalização e do serviço ao cliente, tendo atingido €164 M na Sonae MC, €45 M na Worten, €40 M na Sonae Sports & Fashion, €41 M na Sonae RP e €19 M na Sonae IM.

3. ANÁLISE OPERACIONAL E FINANCEIRA POR NEGÓCIO

Negócios de retalho aceleram crescimento

No retalho, o volume de negócios atingiu €5.646 M em 2017, crescendo 6,8% face a 2016, apoiado pela evolução positiva de todos os negócios. O EBITDA subjacente da Sonae Retalho aumentou em 7,3%, para €354 M em 2017, com a especial contribuição da Worten e da Sonae S&F que em conjunto contribuíram com cerca de €20 M.

Sonae MC expande parque de lojas e explora avenidas de crescimento

No caso do retalho alimentar, o volume de negócios da Sonae MC fixou-se em €3.884 M em 2017, crescendo 5,4% face a 2016. Esta evolução foi impulsionada pela expansão da rede de lojas (com a abertura de 19 lojas Continente Bom Dia e 1 Continente Modelo) e por uma variação de vendas no universo comparável de lojas de 1,2% como resultado de um conjunto de medidas implementadas com o objetivo de fortalecer a proposta de valor da Sonae MC. Este desempenho operacional permitiu à Sonae MC reforçar, uma vez mais, a sua liderança de mercado, provando assim o sucesso da sua proposta de valor.

O EBITDA subjacente registou um aumento de €3 M em termos homólogos, atingindo €213 M em 2017, traduzindo uma margem de EBITDA subjacente de 5,5%. De notar que no último trimestre de 2017, o EBITDA subjacente da Sonae MC cresceu 6,1% em relação ao 4T16, suportado por um forte aumento do valor de vendas. Estes indicadores traduzem o resultado das novas aberturas de lojas, do ambiente competitivo do mercado alimentar português e do investimento contínuo nas avenidas de crescimento da Sonae MC.

Em 2017, a Sonae MC continuou a reforçar o investimento no segmento de Health and Wellness, definido como objetivo estratégico, dando vários passos para promover a saúde e bem-estar das comunidades. Durante o ano, a Sonae MC aumentou a variedade de produtos saudáveis nas lojas Continente, adquiriu 51% da Go Natural e 100% da primeira cadeia de supermercados orgânicos em Portugal (Brio) e lançou com sucesso a rede de clínicas Dr. Well's, especializada em medicina dentária e medicina estética, atualmente com 4 unidades.

Worten reforça quota de mercado em Portugal e Espanha, superando mil milhões de euros de vendas

O volume de negócios da Worten registou uma forte evolução, aumentando 10,2% em termos homólogos e ultrapassando pela primeira vez mil milhões de euros. Este desempenho foi motivado por uma variação de vendas no universo comparável de lojas de 7,7% em 2017, igualmente suportado por um crescimento muito positivo da operação online, que melhorou 60% em relação a 2016. Em 2017, a Worten foi ainda capaz de continuar a

melhorar a produtividade da área de venda como resultado do desempenho positivo das vendas e da otimização da rede de lojas.

Esta performance permitiu à Worten continuar a aumentar a sua quota de mercado em Portugal e Espanha, tanto no canal online como no canal offline. O EBITDA subjacente também melhorou, em 29,6% para €34 M em 2017, com a margem a aumentar em 50 pontos base para 3,4%.

Sonae Sports & Fashion cresce a dois dígitos

Na divisão de Sports & Fashion, o volume de negócios totalizou €589 M em 2017, +11,7% face a 2016, beneficiando não só da consolidação da Salsa mas também da evolução positiva dos restantes negócios. Relativamente à variação de vendas no universo comparável de lojas, todos os negócios de moda registaram valores positivos em 2017, apesar de o 4T17 ter sido fortemente impactado pelas condições meteorológicas em outubro que conduziram a um arranque tardio da estação e, conseqüentemente, afetaram o desempenho das vendas e da rentabilidade. Apesar disso, o EBITDA subjacente aumentou €12 M em comparação com 2016, para €20 M devido à contribuição positiva dos negócios do portefólio original acrescida do efeito da consolidação da Salsa.

De referir que, em 31 de janeiro de 2018, foi concluído o acordo para a combinação da JD Sprinter e Sport Zone, criando o Iberian Sports Retail Group (ISRG), o segundo maior retalhista da Ibéria no setor de desporto.

Imobiliário de retalho com portefólio de mais de 900 milhões de euros

A Sonae RP, a unidade de negócio responsável pela gestão do portefólio de imobiliário de retalho da Sonae, no final de dezembro de 2017 detinha um portefólio que incluía 20 lojas Continente, 60 lojas Continente Modelo e 30 lojas Continente Bom Dia, correspondendo a um valor contabilístico bruto de €1.266 M e a um valor contabilístico líquido de €903 M.

Durante 2017, a Sonae RP concluiu duas transações de *sale and leaseback* de cinco ativos de retalho no montante de €37 M e com um ganho de capital de aproximadamente €11 M. Conseqüentemente, no final do ano, o freehold da Sonae MC situou-se nos 47% e o freehold do retalho especializado foi de 20%. Apesar da redução de freehold, o volume de negócios da Sonae RP manteve-se estável, totalizando €92 M em 2017. O EBITDA subjacente fixou-se em €80 M, representando uma margem de EBITDA subjacente de 87,3%.

Sonae IM concretiza novos investimentos

Na Sonae IM, o volume de negócios aumentou 7,9% em comparação com o ano anterior, atingindo €126 M em 2017. O EBITDA subjacente fixou-se em €5 M, +0,1% quando comparado com o mesmo período de 2016 e correspondendo a uma margem de EBITDA subjacente de 3,7%.

Durante 2017, a Sonae IM entrou no capital de várias empresas, das quais:

- Ometria, uma empresa detentora de uma plataforma de marketing assente em Inteligência Artificial, com a ambição de centralizar todas as comunicações entre retalhistas e os seus clientes;
- Arctic Wolf, pioneira a nível global no mercado de SOC-as-a-Service, com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), e que fornece uma combinação única de tecnologia e serviços para rapidamente detetar e controlar ameaças; e a
- Secucloud, uma empresa sediada na Alemanha que fornece uma plataforma de segurança em cloud para a proteção de todos os dispositivos e sistemas operativos para Telco & ISPs, apresentando-se como uma solução de marca branca.

Cartão Universo supera 600 mil subscritores

O volume de negócios da Sonae FS (serviços financeiros) atingiu €24 M, crescendo 38,9% quando comparado com 2016. O EBITDA subjacente situou-se em €3,4 M melhorando €3 M em termos homólogos e correspondendo a uma margem de 13,9%.

Relativamente à operação do Cartão Universo, em 2017, o número de subscritores ultrapassou os 600 mil e a produção total do Universo totalizou €580 M, aumentando 41,2% face a 2016.

Área de centros comerciais expande presença internacional e desenvolve novos projetos

O volume de negócios da Sonae Sierra aumentou 7,0% em termos homólogos, para €224 M em 2017. O EBIT melhorou 8,5% face a 2016, ascendendo a €105 M. O resultado direto atingiu €65 M, crescendo 14,0% em comparação com 2016 e o resultado indireto situou-se em €45 M em 2017, impactado por um menor valor na reavaliação de ativos e pelo valor criado com a abertura do ParkLake na Roménia no 3T16.

Em termos operacionais, a Sonae Sierra manteve um forte desempenho, marcado por elevadas taxas de ocupação na Europa e Brasil, tendo registado uma taxa de ocupação global de 96% em 2017. A variação de vendas dos lojistas no universo comparável de lojas atingiu 3,2% na Europa suportado pela recuperação na Ibéria e 6,8% no Brasil, acima da inflação média de 3,5%. As vendas dos lojistas cresceram 8,9%, para €4.897 M ajudadas pela abertura do ParkLake. A 31 de dezembro de 2017, o NAV atingiu €1.432 M, +1,0% face ao valor registado no final de 2016.

A Sonae Sierra tem procurado continuamente novas oportunidades de desenvolvimento, assim como de fortalecimento da sua atividade de prestação de serviços. Relativamente à atividade de desenvolvimento, atualmente, a Sonae Sierra possui os seguintes projetos: Nuremberg (Alemanha), Málaga McArthurGlen Designer Outlet (Espanha), expansão dos Centros Comerciais NorteShopping e Colombo (Portugal), Jardín Plaza Cucuta (Colômbia) e Zenata (Marrocos). Quanto à prestação de serviços, em 2017, a Sonae Sierra assinou 187 novos contratos no montante de €15,9 M.

NOS cresce em vendas, clientes e rentabilidade

Em 2017, a NOS manteve a tendência de crescimento em todos os serviços core e, ao mesmo tempo, um desempenho financeiro robusto. As receitas operacionais aumentaram 3,1% em termos homólogos, totalizando €1.562 M em 2017, apoiado pelo desempenho de telecomunicações, audiovisuais e cinema. O EBITDA ascendeu a €581 M, melhorando €24 M quando comparado com 2016, e correspondendo a uma margem de 37,2%. O resultado líquido cresceu 37,3% em termos homólogos, de €90 M para €124 M em 2017.

Relativamente aos indicadores operacionais, em 2017, o número total de RGUs aumentou 3,7% face a 2016, para 9.412 milhares, e as RGUs convergentes fixaram-se em 3.651 milhares, +7,8% em termos homólogos.

4. RETRIBUIR À COMUNIDADE

Mais de 1.400 instituições apoiadas em todo o país e criação de mais de 1.700 postos de trabalho

Em 2017, a Sonae prosseguiu o seu compromisso com a comunidade, tendo apoiado mais de 1.400 instituições em todo o país. A Sonae procurou criar e distribuir valor, realizando contribuições que no conjunto representaram cerca de €10 M, envolvendo bens materiais, competências e recursos financeiros e humanos, em

áreas como solidariedade social, cultura, saúde e desporto, educação e sensibilização ambiental. A Sonae promoveu também o voluntariado entre os seus colaboradores, tendo o número de voluntários aumentando 15%, para 1.617. Entre os projetos desenvolvidos, destaque para a mobilização das insígnias e colaboradores para combater os impactos nas diversas comunidades locais afetadas pelos incêndios do verão.

A Sonae terminou o ano de 2017 com mais de 45 mil colaboradores, tendo ao longo do ano criando mais de 1.700 postos de trabalho e gerado valor económico e social na comunidade. Esta criação de emprego traduz o crescimento das várias áreas de negócios da Sonae, que expandiram as suas atividades em Portugal e a nível internacional.

| Demonstração de resultados consolidados | | | |
|---|--------------|--------------|---------------|
| Milhões de euros | 2016 | 2017 | Var |
| Volume de negócios | 5.329 | 5.710 | 7,1% |
| EBITDA subjacente | 315 | 336 | 6,9% |
| Margem de <i>underlying</i> EBITDA | 5,9% | 5,9% | 0,0pp |
| Resultados método equivalência patrimonial (Sierra e NOS) | 41 | 57 | 39,3% |
| Itens não recorrentes | 53 | 2 | -95,9% |
| EBITDA | 409 | 396 | -3,1% |
| Margem EBITDA | 7,7% | 6,9% | -0,7pp |
| EBIT | 212 | 182 | -14,0% |
| Resultado financeiro líquido | -45 | -36 | 19,5% |
| EBT | 167 | 146 | -12,5% |
| Impostos | -18 | -14 | 23,3% |
| Resultado direto | 148 | 132 | -11,2% |
| Resultado indireto | 74 | 42 | -42,4% |
| Resultado líquido total | 222 | 174 | -21,5% |
| Interesses sem controlo | -7 | -8 | -22,2% |
| Resultado líquido atribuível a acionistas | 215 | 166 | -22,9% |

| Desempenho dos negócios (Milhões de euros) | 2016 | 2017 | Var |
|---|-------|-------|-------|
| Volume de negócios | | | |
| Sonae Retalho | 5.288 | 5.646 | 6,8% |
| Sonae Sierra (1) | 209 | 224 | 7,0% |
| NOS (1) | 1.515 | 1.562 | 3,1% |
| Sonae IM | 117 | 126 | 7,9% |
| Sonae FS(2) | 68 | 79 | 16,4% |
| EBITDA subjacente | | | |
| Sonae Retalho | 330 | 354 | 7,3% |
| Sonae Sierra (1) | 98 | 106 | 8,3% |
| NOS (1) | 557 | 581 | 4,3% |
| Sonae IM | 5 | 5 | 0,1% |
| Sonae FS (2) | 8 | 10 | 35,9% |

(1) O volume de negócios e/ou EBITDA inclui 100% dos valores reportados pela NOS e pela Sonae Sierra. Nas contas estatutárias é usado o método de equivalência patrimonial. (2) Inclui 100% do volume de negócios e do EBITDA da MDS.

¹ Número de países inclui operações, prestação de serviços a terceiros, escritórios de representação, acordos de *franchising* e parcerias. Exclui *wholesale* no retalho.